

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA PRODUÇÃO DE CAFÉ BENEFICIADO NO ESTADO DE MINAS GERAIS NO PERÍODO DE 2002 A 2006 UTILIZANDO CARTOGRAMAS

PF Ponciano – graduanda em Zootecnia Universidade Federal de Lavras - patyponciano@yahoo.com.br

GAS Ferraz – graduando em Engenharia Agrícola - Universidade Federal de Lavras -

gaferraz1@yahoo.com.br;

Minas Gerais se destaca no cenário nacional por sua histórica aptidão agropecuária. Sabe-se hoje que Minas Gerais é o estado de maior importância econômica para o Brasil e o mundo quando se analisa a sua significativa produção de café. Dentre os processos a qual o café é submetido após sua colheita está o beneficiamento, que tem por objetivo transformar o café em coco, ou em pergaminho, já seco, em café em grão. Esta operação geralmente é realizada na fazenda pelo próprio cafeicultor, desta forma possibilita a agregação de valor ao produto, diminui o volume a transportar e geralmente garante uma melhor estimativa de renda do seu café.

O objetivo deste estudo é utilizar a técnica de estatística espacial para avaliar a existência ou não de uma componente espacial que influencia na produção de cafés beneficiados no estado de Minas Gerais no período de 2002 a 2006. E assim, tornar possível o entendimento do comportamento do beneficiamento do café podendo contribuir para a logística de escoamento da produção.

As análises estatísticas espaciais foram realizadas a partir de dados obtidos através da Programa Agrícola Municipal (PAM), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e foram espacializados através Programa Integrado de Uso da Tecnologia de Geoprocessamento pelos Órgãos do Estado de Minas Gerais (GEOMINAS). Para a análise espacial utilizou-se o cartograma que é uma técnica gráfica que mostra o comportamento dos dados no espaço. Como a quantidade de café em cada unidade espacial original (município) é representado por uma cor, é possível ter uma idéia do comportamento espacial dessa variável. Existem diversas formas de cartogramas. Neste trabalho utilizou-se o cartograma circular, onde a área do município é substituída por um círculo cuja área é proporcional ao valor da quantidade de café produzida no município. Para a obtenção dos cartogramas utilizou-se o *software* livre *Geodata Analysis*.

Resultados e Conclusões

Através da Tabela 1 é possível acompanhar as oscilações na produção de café beneficiado além do crescimento da produção em Minas Gerais durante os anos estudados. É possível observar que a produção média de café beneficiado no estado teve um decréscimo de 4.2% do ano de 2002 (1525 t) para 2003 (1040 t), entre os anos de 2004 e 2005, houve um decréscimo de 18,4% na produção, mostrando a sua característica de bialidade. É possível analisar que há um aumento na produção de café beneficiado entre os anos de 2003 a 2006. O município de maior destaque é o de Patrocínio com maior produção (36940 t em 2006).

Através da técnica de Cartograma (figura 1) observa-se, pelos círculos cinzas, que existe produção de café beneficiado em quase todas os municípios de Minas Gerais. Pode-se observar uma aglomeração dos maiores produtores de café beneficiado de Minas Gerais nas regiões do Sudeste, Centro-oeste e Sul do estado (círculos pretos).

Através das informações provenientes dos gráficos, observa-se uma disparidade existente entre regiões com altíssima produção de café beneficiado e outras com uma quantidade quase insignificante.

A partir da análise dos cartogramas pode-se observar que existe produção de café beneficiado na maioria dos municípios de Minas Gerais. Entretanto, destaca-se as regiões Sudeste, Centro-oeste e Sul de Minas com a presença da maioria dos municípios com as maiores produções. Este mesmo resultado foi observado nos quatro anos analisados, sendo que houve poucas variações quanto à quantidade de café beneficiado produzido nos municípios no referido período.

Tabela 1: Estatísticas descritivas da produção de café beneficiado (toneladas) do estado de Minas Gerais no período de 2002 a 2006

<i>Estatísticas</i>	<i>2002</i>	<i>2003</i>	<i>2004</i>	<i>2005</i>	<i>2006</i>
Mínimo	0	0	0	0	0
1º Quartil	4	4	3	2	1
Mediana	42	42	38	40	43
Média	1525	1040	1440	1175	1554
3º Quartil	855	769	945	897	1058
Máximo	37950	24360	33000	28800	36940

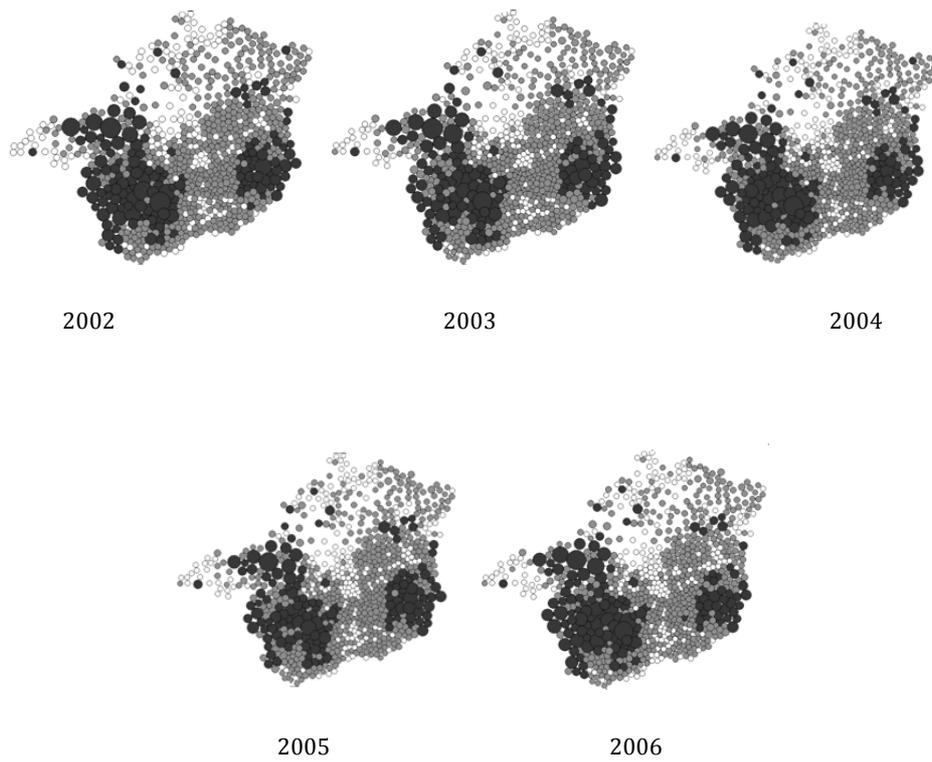


Figura 1 – Cartogramas da produção de café beneficiado em Minas Gerais no período de 2002 a 2006